

# CAPTAÇÃO INTERNACIONAL NA PAUTA DOS GESTORES BRASILEIROS

Como o Brasil está posicionado no cenário global? Quem são os investidores internacionais que estão olhando para o Brasil? Que setores mais têm atraído a atenção? Essas e outras perguntas foram debatidas durante o evento “Investimentos em *Private Equity & Venture Capital* no Brasil: Panorama e Perspectivas sobre a Posição do Brasil no Cenário Internacional”, realizado pela ABVCAP e ApexBrasil, em dezembro passado.

De acordo com Sidney Chameh, presidente da ABVCAP, o Brasil está recuperando posições perdidas e hoje apresenta um cenário econômico consistente e com oportunidades de investimentos. Bernardo Silva, gestor de projetos da ApexBrasil, afirmou que o País já está inserido entre os principais *players* internacionais e destacou a demanda doméstica como o principal *driver* de atração de investimentos estrangeiros. Desde 2009, acordo da Abvcap/ApexBrasil já promoveu 12 eventos em dez países, mapeou mais de seis mil investidores e recebeu a adesão de mais de 40 empresas.

No painel de captação internacional, Sidney Chameh, também sócio fundador da DGF, Carlos Eduardo Guillaume, CEO da Confrapar e Nicholas Wollak, fundador do Axxon Group relataram suas experiências de captação com investidores estrangeiros. A Confrapar está captando o seu terceiro fundo no valor de US\$ 120 milhões e disse estar conversando com fundos de pensão internacionais. “Eles estão fazendo um trabalho bom, de mudar a política e se permitindo investir mais em *Venture Capital*, ainda mais com perspectiva de redução de juros”, diz.

Já o Axxon fechou, em abril passado, um fundo de US\$ 315 milhões com estrangeiros. Wollak contou que tem como estratégia dividir a base de investidores entre *endowments*, fundos de pensão, *family offices* e fundos de fundos. No caso da DGF, que tem hoje US\$ 300 milhões sob gestão, o novo fundo com capital estrangeiro deve girar em torno de US\$ 200 milhões. Chameh conta que o processo de captação deve estar concluído no segundo semestre deste ano.

Representando a visão de um *Limited Partner*, Edson Furuitti, *Senior Investment Manager* da DEG Brasil, destacou o nível de maturidade e profissionalismo dos LPs. Para ele, existem bons gestores começando a fazer captação internacional e quem só captava fora está começando a olhar para o Brasil. “Está havendo essa convergência”. Ele acrescentou como ponto positivo a melhora no marco regulatório e a transparência



**Sidney Chameh, presidente da ABVCAP:  
“Cenário consistente”**

dos fundos. “O ambiente de investimentos no País hoje não deixa nada a desejar em relação a outros países”, afirma.

Robert Linton, coordenador de Relação com Investidores da ABVCAP, explica que apesar do aumento da importância da participação dos fundos de *private equity* na economia brasileira, a penetração ainda é baixa em relação ao PIB (0,25%), comparado com as economias desenvolvidas. ◊

## Interessados no Brasil



**57%**  
EUA



**15%**  
Europa



**9%**  
Reino Unido

### Áreas

- Fundos de pensão
- Fundações
- *Endowments*
- Fundos de fundos

Fonte: Monique Azeredo - ABVCAP